

**EFEITOS AMBIENTAIS SOBRE A RELAÇÃO MÃE-FILHOTE E SOBRE COMPORTAMENTOS DOS RATOS NA IDADE ADULTA.** *Letícia Disconzi Wildner, Marcel Machado Valério, Vanise Sebben, Márcia Scherem de Azevedo, Aldo Bolten Lucion (orient.)* (PUCRS).

Em condições naturais ratas prenhas constroem seus ninhos em buracos ou locais protegidos, cuidando dos filhotes nos primeiros dias de vida; todavia em laboratórios não possuem material para tais construções. O presente trabalho visou aprofundar o entendimento do impacto causado por alterações ambientais, através da adição de uma caixa-ninho dentro de caixas-residência, analisando se esta alteração modificaria o comportamento maternal e o comportamento dos filhotes na vida adulta. Ratas prenhas Wistar foram divididas em: a- grupo controle, sem presença de caixa-ninho (n=9); b- grupo caixa-ninho do 1° ao 10° dia pós-parto (n=11); e c- grupo caixa-ninho do 11° ao 21° dia pós-parto (n=12). Em todos os grupos foi realizada a observação do comportamento maternal durante os 21 dias pós-parto. Aos 90 dias, os filhotes machos foram submetidos ao teste de campo aberto e labirinto em cruz elevado. O comportamento maternal foi comparado por uma ANOVA de medidas repetidas, enquanto que para os testes comportamentais dos filhotes foi utilizada ANOVA de uma via, ambos seguidos por Newman Keuls ( $p \leq 0,05$ ). Os resultados demonstraram que o comportamento maternal não apresentou diferenças significativas entre os grupos. No teste de campo aberto os animais do grupo caixa-ninho do 11° ao 21° dia apresentaram aumento significativo no tempo de locomoção total ( $155, 4 \pm 9, 2$ ), em comparação ao grupo caixa-ninho dia 1° ao 10° ( $118, 7 \pm 9, 1$ ). No teste de labirinto houve um aumento significativo no número de entradas no braço aberto e frequência de colocar a cabeça para fora do braço aberto, nos grupos caixa-ninho dia 1° ao 10° ( $9, 4 \pm 1, 2$ ) e caixa-ninho do 11° ao 21° ( $9, 1 \pm 1, 9$ ), quando comparados ao controle ( $3, 4 \pm 0, 7$ ). Concluímos que a caixa-ninho não afeta o comportamento maternal mas age sobre o desenvolvimento dos animais, e que a diminuição da ansiedade parece ter sido causada somente pela alteração ambiental proporcionada pela introdução da mesma. (Fapergs).